

## A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

28 de Julho de 2008

Aos Crentes no Berço da Fé

Queridos Amigos Bahá'ís,

Durante estes dias de dificuldades e tribulações quando confrontados com uma nova vaga de perseguições e enquanto as mui acarinhadas almas que tão bem vos serviram permanecem encarceradas sem justificação, vós estais continuamente nos nossos pensamentos e orações. O profundo amor que inunda os nossos corações sempre que pensamos em vós leva-nos a dirigirmo-nos a vós com maior frequência que antes e a expressarmo-vos os nossos mais afectuosos sentimentos. O nosso propósito, como bem sabeis, não é incitar-vos a realizar um novo programa de acções, e muito menos aumentar ainda mais o fardo das vossas responsabilidades ou convocar-vos para sacrifícios ainda maiores, pois temos a certeza da vossa firmeza e dedicação à Fé e estamos confiantes que não vacilareis em desempenhar os deveres espirituais que Bahá'u'lláh vos ordenou. Inamovíveis pelas vozes que insistem deverdes acreditar mas em silêncio, como se crença e expressão pudessem ser separadas, vós estais envolvidos, sábia e discretamente, em trocas de opinião com os vossos amigos sobre as questões fundamentais do progresso do Irão e da sua glorificação.

No momento em que a sociedade iraniana se desmorona devido a velhos preconceitos religiosos, étnicos, de género e classe, a experiência de mais de século e meio da vossa comunidade serve como abundante fonte de discernimento para o povo desse país. Por um lado, vós tendes sido capazes não só de tolerar como de responder com amorosa bondade à mais virulenta forma de preconceito religioso, que tem sido perpetrada pelos inimigos da Fé desde o seu aparecimento para distorcer a opinião pública, por outro lado, tende-vos esforçado incessantemente por abolir tanto da vossa comunidade como da vossa relação com os outros todo o tipo de preconceitos.

A luz que tem iluminado o vosso caminho é o princípio da unidade da humanidade, o tema à volta do qual giram todos os ensinamentos de Bahá'u'lláh. “o tabernáculo da unidade foi hasteado”, tendes ensinado aos vossos filhos desde tenra idade, “Não vos olheis uns aos outros como estranhos. Sois os frutos de uma só árvore e as folhas de um mesmo ramo.” O preconceito, tendes vós sustentado, não pode ser neutralizado com alienação ou inimizade; deve ser ultrapassado com bondade e amor. A fonte de todas as formas de preconceito, tem sido a vossa constante asserção, é a ignorância, a qual pode ser ultrapassada à medida que a luz do conhecimento for difundida através de acções concertadas e da colaboração com os outros, pois uma das maneiras mais efectivas de ultrapassar o preconceito é trabalhar em uníssono por um objectivo comum. Estais naturalmente conscientes que o princípio da unidade da humanidade, tal como proclamado por Bahá'u'lláh, não é consistente com qualquer tentativa de imposição de uniformidade. A sua palavra de ordem é unidade na diversidade. A sua aceitação equivale a aceitar a imensa diversidade que caracteriza a

raça humana. A sua promoção implica a ajuda a cada alma para que desenvolva e exprima os talentos e as capacidades que Deus lhe deu em serviço à humanidade.

Desde os seus primórdios que a Causa de Bahá'u'lláh atraiu para as suas fileiras indivíduos de todos os extractos da sociedade iraniana. Conscientes dos desafios inerentes à criação de um meio ambiente livre de preconceitos, a vossa comunidade preparou diligentemente programas educativos destinados a diversas faixas etárias e examinou as suas actividades sociais, assim como os seus procedimentos administrativos visando estreitar sistematicamente o fosso que separa pessoas de antecedentes étnicos, faixas etárias, estratos sociais e sexos diferentes. Além disso, ponderou e alterou aquelas práticas assentes em tradições sociais, entre as quais o uso corrente da linguagem, que podem de forma consciente ou inconsciente fomentar o preconceito. Os laços fortes e de compreensão mútua que emergiram entre numerosas famílias ao longo de gerações, quer através do casamento ou de interacções sociais, testemunham o êxito alcançado pelos vossos esforços. Aquilo que, sem dúvida, é mais significativo é que estais envolvidos num processo de aprendizagem quanto ao modo de criar unidade e que a vossa experiência neste campo pode vir a ser de benefício para os demais.

Persisti, assim, com diligência e firmeza neste caminho de empreendimentos. À medida que o fazeis, esforçai-vos por ver nobreza em cada ser humano, seja este rico ou pobre, homem ou mulher, idoso ou jovem, habitante da cidade ou do campo, trabalhador ou patrão, independentemente do seu grupo étnico ou religioso. Ajudai o pobre e o destituído. Ocupai-vos das necessidades dos jovens e fomentai neles confiança no futuro para que eles se possam preparar adequadamente para servir a humanidade. Aproveitai todas as oportunidades para apresentar aos vossos concidadãos, com absoluta sinceridade, a vossa experiência na luta contra o preconceito e colaborai com eles na criação de vínculos de amor e camaradagem, contribuindo assim para o progresso da vossa nação e a prosperidade do seu povo.

Nem um momento passa sem que pensemos em vós. Lembramo-nos constantemente de vós e orgulhamo-nos de contar os relatos da vossa força de alma e fidelidade. As nossas orações constantes estão convosco, e nos Sagrados Santuários suplicamos à Abençoada Beleza que vos proteja e ampare.

Com amorosas saudações Bahá'ís,

[assinado: A Casa Universal de Justiça]